

Assembleia de Freguesia de Gandra

Quadriénio 2017/2021

Ata nº5

Aos 20 de dezembro de 2018, reuniu-se a Assembleia de Freguesia de Gandra, na sede da Junta de Freguesia, pelas 21H30, em sessão ordinária, com a presença dos 8 membros efetivos do Partido Social Democrata e dos 5 membros efetivos do Partido Socialista. A ordem de trabalhos, abaixo citada, teve os seguintes pontos em debate:

1. Período antes da ordem do dia;
2. Período da ordem do dia:
 - 2.1 Discussão e votação da ata da sessão anterior;
 - 2.2 Informação escrita do presidente;
 - 2.3 Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do plano para o quadriénio 2019/2022 e Orçamento para 2019;
 - 2.4 Proposta de alteração do Mapa de Pessoal de 2018, por força da Lei nº 112/2017, de 29/12 – Programa de regularização extraordinária dos vínculos precários;
 - 2.5 Proposta do mapa de pessoal para 2019 para discussão e votação;
 - 2.6 Proposta de alteração ao Regulamento de taxas de concessão de sepulturas para discussão e votação;
 - 2.7 Proposta de alteração ao Regulamento da água para discussão e votação;
 - 2.8 Proposta de regulamento da atribuição de distinção honorífica de Gandra para discussão e votação;
 - 2.9 Outros assuntos do interesse para a Freguesia.
3. Intervenção do público.

1. Período antes da ordem do dia

Intervieram:

Armando Leal, referiu na sua intervenção a atualização do site da Junta de Freguesia de Gandra. Destaca, também, que viu o seu pedido atendido para a colocação de um abrigo numa paragem de autocarro. Conclui, apontando a falta de material que o cemitério da freguesia dispõe.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, responde, afirmando que a atualização do site está em curso. De seguida, indica que a colocação do abrigo é competência da Câmara Municipal de Paredes. Finda, dizendo que a Junta de Freguesia tem disponibilizado material para utilização no cemitério, mas que o mesmo desaparece.

Sílvia Sá Pinto, presta o seu descontentamento pela falta de condições de trabalho na Assembleia, transmitindo que a bancada do Partido Socialista iria oferecer mesas de apoio à Assembleia.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, recusa a oferta da bancada do Partido Socialista, expondo que na Assembleia seguinte iriam ser disponibilizadas mesas de trabalho para os deputados da Assembleia de Freguesia.

Alberto Ferreira (Nato), afirma que se sente confortável com as condições físicas da Assembleia de Freguesia e que não necessita de mesa. Congratula o executivo pelo trabalho desenvolvido no primeiro ano de mandato. Elogia, de seguida, a limpeza dos arruamentos da cidade. Questiona, ainda, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia se a viatura utilizada pelo Tesoureiro desta mesma Junta de Freguesia, Mário Rocha, é do próprio ou propriedade da Junta de Freguesia.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, afirma que a limpeza dos arruamentos é igual todos os anos, e que o problema se encontrava na limpeza das avenidas, que são competência da Câmara Municipal. Assegura, por fim, que a viatura utilizada pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, Mário Rocha, não é propriedade da Junta de Freguesia.

Luís de Matos, retorque a intervenção do deputado Alberto Ferreira, considerando jocoso o seu comentário a propósito das condições físicas da Assembleia de Freguesia.

Jorge Oliveira, elogiou na sua intervenção o trabalho de proximidade levado a cabo pelo executivo da freguesia ao longo do primeiro ano de mandato destacando, sobretudo, as políticas desportivas, jovens, culturais e de inclusão social. Lamenta, em seguida, que não esteja previsto qualquer investimento para a cidade de Gandra no orçamento Municipal para 2019, criticando a ausência de voz firme e ativa junto do executivo camarário, que defenda os interesses da freguesia.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, agradece as palavras de Jorge Oliveira. Explica porque é que, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, votou contra o orçamento Municipal, afirmando que foi uma decisão do executivo da freguesia e que não pode admitir que uma freguesia como Gandra seja desprezada e castigada pelo executivo camarário. Enumera alguns dos investimentos previstos no Plano Plurianual de Investimentos Municipal, garantindo que se tratam de investimentos já realizados em anos anteriores, e que o único que contempla um investimento de cerca de 300.000,00€ é uma rua que liga a entrada da CREP à Zona Industrial da Serrinha, em Rebordosa, dizendo que este investimento irá servir principalmente Rebordosa. Prossegue, revelando que a Junta de Freguesia não foi tida em consideração aquando da adjudicação do serviço para limpeza das avenidas, e que a sua proposta nem sequer obteve uma resposta. Finaliza, dizendo, que é tempo de Gandra deixar de ser o parente pobre da Câmara Municipal de Paredes.

2.Periodo da ordem do dia

2.1 Discussão e Votação da Ata da sessão anterior

Interveio neste ponto:

Luís de Matos, solicita que seja corrigido um lapso seu, na transcrição que pediu que fosse feita na ata da sessão anterior.

A Mesa da Assembleia de Freguesia aceitou a sugestão.

A ata foi colocada à votação e aprovada com 5 votos a favor da bancada do Partido Social Democrata, 4 votos contra do Partido Socialista. Os 3 elementos da bancada do PSD e 1 elemento da bancada do PS não intervieram na votação por não terem estado presentes na última assembleia.

2.2 Informação Escrita do Presidente

Ninguém interveio neste ponto.

2.3 Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do plano para o quadriénio 2019/2022 e Orçamento para 2019;

Inscreveram-se para usar da palavra:

Sílvia Sá Pinto, solicitou que fosse transcrito na integra o seguinte documento que se passa a citar:

“O orçamento em mãos constitui-se uma peça administrativa difusa, ou seja é tudo menos claro.

No passado foram solicitados diversos esclarecimentos relativamente às contas de Gerência e Orçamento previsional, cujas respostas da vossa parte foram igualmente difusas.

E porquê?

A resposta é simples:

Em primeiro lugar a Junta de Freguesia apresenta receitas e despesas de tal forma inflacionadas, que a taxa de execução orçamental fica sempre aquém dos parâmetros legalmente estabelecidos para os Municípios, de acordo com o conselho de finanças públicas, bem o sabemos.

No entanto, de acordo com o princípio de boas práticas, ou se preferir da boa governança, que tanto é válida para Ministérios, Municípios e Juntas de Freguesia, deveria esta Junta pugnar por atingir os 85% de execução orçamental previstas na lei, no entanto numa breve resenha dos últimos anos, 2015, 2016 e 2017 os dados existentes revelam que a taxa de execução ficou-se nomeadamente por 72%, 77% e 72%.

Poderia facilmente fornecer exemplos de má execução orçamental, tantos são esses exemplos constantes nos documentos fornecidos.

Não vou mais por esse caminho, e porquê?

Porque as suas respostas invariavelmente vazias de conteúdo e desculpabilizantes como nos disse em outra aprovação do orçamento “isto é um documento previsional, as outras juntas também o fazem” ao que nos respondemos exigindo a assunção de boas práticas e da boa governança, porque devemos nivelar por cima o interesse público e não por baixo...

Continuando assim inflacionando a despesa e a receita em valores completamente absurdos e impossíveis de execução...

Continuamos como sempre!

No entanto desistir não é um verbo que caiba no meu vocabulário, por isso reiteramos uma vez mais o pedido da documentação detalhada por forma a ser possível trabalhar a informação com qualidade e avaliar com rigor a execução do projeto político do PSD pela junta de freguesia de Gandra, em nome uma vez mais do interesse coletivo.

Assim sendo, os deputados da Assembleia de junta de Freguesia de Gandra eleitos pelo Partido socialista solicitam a consulta das pastas da contabilidade dos anos de 2017 e 2018, bem como os extratos das contas correntes de fornecedores e outros devedores e credores.

Em datas a combinar com vossa excelência.

Passo a entregar à mesa este documento que solicito que seja transcrito na integra na ata.”

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, compara com a inflação do orçamento municipal e destaca que este orçamento está ajustado em 200.000,00€.

Luís de Matos, apelidou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, de “Calimero”. Explica o porquê da Câmara Municipal de Paredes atribuir apenas 1,00€ em investimento na freguesia de Gandra. Acrescenta que as juntas de freguesia não são inimigas umas das outras. Por fim, questiona o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, se considera que Gandra foi o parente pobre da Câmara Municipal de Paredes em 24 anos de PSD no executivo.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, responde, ao expressar que tem excelentes relações com a freguesia de Rebordosa e reitera que a via que ligará a Zona Industrial da Serrinha à CREP irá servir Rebordosa e não Gandra. Considera que em alguns momentos, ao longo de 24 anos de executivo camarário do PSD, Gandra era esquecida e que este executivo do PS está a prejudicar gravemente Gandra.

Jorge Oliveira, inicia a sua intervenção dizendo que o deputado Luís de Matos teria “caído de paraquedas” em Gandra, dado o desconhecimento que demonstra em relação ao passado político da freguesia. Continuou, afirmando que um orçamento é um conjunto de previsões e um importante instrumento de gestão ao serviço dos executivos. É nele que se espelham as opções estratégicas que, ano após ano, configuram nos orçamentos. Destacou, a especificação desagregada para lá do que a lei que exige. O subartigo e rúbrica no lado da receita, e as alíneas e subalíneas apresentados podem ser efetuados de acordo com a necessidade de cada sector ou organismo, não sendo de carácter obrigatório e, são para si, um sinal de transparência. Por um lado, verificou que existe um ajustamento global ao orçamento de cerca de 200.000€, o que o torna ainda mais realista e com uma maior aproximação da previsão àquilo que é a execução orçamental. Confirma também, uma descida da despesa total a rondar os 15,5%. Constata, por conseguinte, o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental prevista no artigo 40º da nº 73/2013 que estabelece o regime financeiro das autarquias locais.

Manuela Santos, pede para defender a honra do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, tendo em conta que o deputado Luís de Matos apelidou o mesmo de “Calimero” sendo, para si, uma ofensa.

Luís de Matos, pede para fazer a defesa da sua honra pelas palavras proferidas por Jorge Oliveira, indicando que não é por residir há mais ou menos anos na freguesia, que se gosta mais ou menos da mesma. Concluiu, reiterando que a expressão usada (“cair de paraquedas”), foi infeliz.

Este ponto foi colocado à votação e aprovado com 8 votos a favor do Partido Social Democrata e 5 votos contra do Partido Socialista, com a seguinte declaração de voto: “Os deputados eleitos pelo Partido Socialista à Junta de freguesia de Gandra, votam contra o ponto 2.3 da ordem de trabalhos da Assembleia de Junta de 20 de Dezembro de 2018 e denominado por “Apresentação, discussão e votação das grandes opções do plano para o quadriénio 2019/2022 e orçamento para 2019”, por entenderem que os documentos levados a discussão nessa sessão ordinária, se encontrarem inflacionados em 26%, sem que para tal exista qualquer justificação plausível ou fundamentação legal.

Aliás, existem mesmo rúbricas em que os valores são efetivamente fixos, não podendo haver alterações de um ano para o outro e, até mesmo essas parcelas, são inflacionadas sem qualquer pudor ou preocupação por parte de quem foi eleito para governar a Junta de Freguesia.

Recordamos ainda ao executivo da Junta de Freguesia que a média da execução orçamental, nos últimos 3 anos, se cifra nos 74%, muito aquém dos 85% legalmente estabelecidos por lei, demonstrando uma gestão medíocre de Vossas Excelências.

Assim sendo, desafiamos o Senhor Presidente de Junta e restante equipa a apresentar um orçamento para 2019 credível e exequível, para que cumpra os princípios a que a administração pública está sujeita, nomeadamente o da legalidade, moralidade, da boa-fé e da eficiência.”

2.4 Proposta de alteração do Mapa de Pessoal de 2018, por força da Lei nº 112/2017, de 29/12 – Programa de regularização extraordinária dos vínculos precários

Inscreve-se para usar da palavra:

Luís de Matos, junta a discussão dos pontos 2.4 e 2.5 dado que não se discute um sem o outro. Afirma que se trata de um processo complexo e questiona o porquê de em 2018 a totalidade de funcionários ser 10 e em 2019 ser de 14.

Sr. Presidente de Junta de Freguesia, respondeu, explicando a regularização do mapa do pessoal.

A Proposta de alteração do Mapa de Pessoal de 2018, por força da Lei nº 112/2017, de 29/12 – Programa de regularização extraordinária dos vínculos precários foi colocada à votação e aprovada por unanimidade.

2.5 Proposta do mapa de pessoal para 2019 para discussão e votação

Ninguém usou da palavra neste ponto.

A Proposta do mapa de pessoal para 2019 foi colocado à votação e aprovado por unanimidade.

2.6 Proposta de alteração ao Regulamento de taxas de concessão de sepulturas para discussão e votação

O Sr. Presidente de Junta de Freguesia usa da palavra para esclarecer que a proposta de alteração se prende apenas por uma atualização que é necessária e afirma que estão a decorrer obras de ampliação do cemitério.

A Proposta de alteração ao Regulamento de taxas de concessão de sepulturas foi colocada à votação e aprovada por unanimidade.

2.7 Proposta de alteração ao Regulamento da água para discussão e votação

Intervieram a este propósito:

Armando Leal, questiona se esta alteração terá implicações na fatura de água a pagar pelo Aliança Futebol Clube de Gandra.

Sr. Presidente de Junta de Freguesia, esclarece que afeta apenas as associações que consomem mais de 10 m³ de água. Neste sentido, reitera que mesmo que as associações ultrapassem o referido valor, trata-se este de um valor simbólico e que, possivelmente, apenas o Aliança Futebol Clube de Gandra será abrangido por este valor.

A Proposta de alteração ao Regulamento da água foi colocada à votação e aprovada por unanimidade.

2.8 Proposta de regulamento da atribuição de distinção honorífica de Gandra para discussão e votação

Intervieram neste ponto:

Sandra Gaspar, afirma que considera que se trata de uma iniciativa importante, e sugere que a deliberação sobre as distinções honoríficas deveria caber à Assembleia de Freguesia, propondo uma nova redação ao artigo 3 do regulamento.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia diz discordar com a sugestão da deputada Sandra Gaspar. Propõem, por outro lado, uma nova redação ao artigo 3, em que os membros da Assembleia de Freguesia passam a poder indicar possíveis entidades ou pessoas a ser distinguidas, exemplificando.

Sílvia Sá Pinto, propõe uma rua como o nome do cidadão José Fernando Rocha.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia concorda com a deputada Sílvia Sá Pinto.

Armando Leal, questiona o Sr. Presidente da Junta de Freguesia o porquê de estas distinções serem celebradas no dia 1 de Julho.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia explica que esse dia foi o escolhido por se tratar do aniversário da elevação da freguesia de Gandra a Cidade.

A Proposta de regulamento da atribuição de distinção honorífica de Gandra foi colocada à votação e aprovada por unanimidade.

2.9 Outros assuntos do interesse para a Freguesia

Inscreveu-se para usar da palavra:

Luís de Matos, questiona o Sr. Presidente da Junta de Freguesia se o vereador da Câmara Municipal Paredes, Manuel Fernando Rocha, fez muito pela Junta de Freguesia de Gandra ou se pela freguesia de Gandra. Questiona, por outro lado, se também trabalhou pelas restantes freguesias do concelho.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia retroca, indicando que o vereador, Manuel Fernando Rocha, foi o político mais importante da freguesia de Gandra. Reitera, de seguida, que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Paredes não tem colaborado com a Junta de Freguesia, exemplificando com as obras em que o mesmo não apoia, como o campo do Calvário e com a bancada do complexo desportivo. Por outro lado, queixa-se ainda da ausência de respostas por parte do executivo camarário, ilustrando com o pedido de apoio para a construção dos balneários do complexo desportivo e do alargamento do cemitério da freguesia. Termina, abordando o reconhecimento feito pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Sobreira ao vereador Manuel Fernando Rocha, numa sessão da Assembleia Municipal de Paredes, pelo seu trabalho como vereador da Câmara Municipal de Paredes.

Sílvia Sá Pinto, faz votos de um feliz Natal para todos.

3. Intervenção do Público

Inscreveram-se para usar da palavra:

Sr. Renato Almeida, Sr. Armando Costa, Sr. Francisco Santos, Sr. Ricardo Sousa, Sr. José Fernando, Sr. Manuel Fernando Rocha

Sr. Renato Almeida, questiona se a falta de proximidade sentida pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia é provocada pela Câmara Municipal ou se pela Junta de Freguesia; Afirma que ainda não avançaram obras na Cidade de Gandra por falta de disponibilidade financeira; explica que o facto de existir apenas 1€ de investimento para a freguesia de Gandra se prende com fundos comunitários ainda não aprovados; diz que se alguma vez o executivo da Câmara Municipal de Paredes for acusado de fraude, o mesmo se demite em bloco; afirma ainda que, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia ao votar contra o orçamento Municipal, está também a votar contra a descida da taxa de IMI; pergunta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia se acha que foi o PS a apresentar queixa à ERSAR; reitera que pela primeira vez a Câmara Municipal de Paredes fez alguma coisa pelas águas de Gandra; pede que haja uma iniciativa que envolva todos os elementos da Assembleia de Freguesia e critica a gestão da página do facebook da Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, desta feita, reiterou que o Sr. Renato Almeida já “vestiu a camisola” da Câmara Municipal, e que por isso não tem ajudado a Freguesia de Gandra; considera que deveria ter sido convidado a estar presente no evento na Associação Vilarinho de Cima, “Aqui há festa”, apelidando o mesmo de ser um evento partidário; lamenta que a promessa de descida do IMI para a taxa mínima (0,3%) não tenha sido cumprida; assegura que em 2012 o anterior Presidente da Junta de Freguesia deveria ter acautelado o subsistema de água na adenda feita com a Bewater e elogia a medalha de mérito atribuída por Alexandre Almeida aos mesmos; estranha a coincidência do não reconhecimento por parte da ERSAR se verificar no mesmo ano em que o PS foi eleito para gerir os destinos do Município de Paredes; lamenta ainda que 2019 seja mais um ano perdido no desenvolvimento da Cidade de Gandra visto que não haverá investimento por parte do Município de Paredes; por fim, declara que não é o gestor do Facebook da Junta de Freguesia.

Sr. Armando Costa, reitera, uma vez mais, que a água é uma conquista do povo de Gandra e que “não pediu nada a ninguém”. Afiança que o ex Presidente da Junta de Freguesia de Gandra, José Mota, também não compactuava com a venda da Água. Questiona porque é que não ficou registado em ata uma parte de uma intervenção do cidadão José Vieira, numa sessão da Assembleia de Freguesia, em que este afirmava que existia uma “quintinha bem tratada” que pertencia à Junta de Freguesia de Gandra, e que a mesma lhe terá sido oferecida pelo ex Presidente da Junta de Freguesia de Gandra, o Sr. Monteiro, mas que o mesmo a terá recusado, demonstrando arrependimento. Com isto, terá deixado a dúvida sobre a quem a “quintinha” pertence atualmente.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia afirma recordar-se da questão da “quintinha”.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia respondeu, indicando que a ata se trata de um resumo do que de essencial se passa numa Assembleia e que se tratou de uma conversa paralela, fora do seu tempo de intervenção.

Sr. Francisco Santos, agradece, em nome da Associação de pais da Escola 2/3 de Baltar pelo apoio da Junta de Freguesia para a Festa de Natal; Agradece, também, pelo apoio prestado na Festa de Natal da catequese e da Escola Básica de Gandra; sugere que a iluminação de natal seja mais robusta para o próximo ano.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, afirma que se deveria apoiar ainda mais, mas que o apoio é prestado na medida do possível.

Sr. Ricardo Sousa, questiona se a Câmara Municipal deu algum contributo para a iluminação de Natal; interroga, ainda, qual foi a freguesia que mais cresceu nos últimos 10 anos; critica o facto da promessa de baixar o IMI para a taxa mínima não ter sido cumprida; conclui, afirmando que se o facebook da Câmara Municipal felicita o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Paredes no dia do seu aniversário, então também o deveria fazer com todos os paredenses.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia respondeu, deste feita, dizendo que a autarquia de Paredes não deu qualquer apoio para a iluminação de Natal, e concorda com o cidadão Ricardo Sousa, quando este afirma que a Cidade de

Gandra foi a que mais cresceu no concelho de Paredes ao longo da última década.

Sr. José Fernando, agradece o apoio dado pela Junta de Freguesia para a Festa de Natal da Escola de Baltar, em particular ao Tesoureiro Mário Rocha e demais funcionários.

Sr. Manuel Fernando Rocha, inicia a sua intervenção agradecendo o que foi dito sobre o seu pai (Sr. José Fernando Rocha), e diz não ficar indiferente ao que foi dito sobre si no decorrer da Assembleia. Prossegue, abordando uma serie de exemplos de obras inauguradas pelo atual Executivo Municipal, que foram projetadas e iniciadas pelo executivo anterior e que para o qual nenhum dos seus membros foi convidado para a inauguração. Transmite que o seu nome foi riscado da lista de convidados para inauguração do posto avançado dos Bombeiros de Cête, pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal. Desafia o PS a elencar quais as obras que estão por pagar que não faziam. A propósito da adendas com a bewater, reitera que em 2008 o então Presidente da Junta de Freguesia, Sr. José Mota, votou favoravelmente a mesma. Reitera que a Câmara Municipal está em falha relativamente ao compromisso de pagamento de 5000€ por mês à associação “Olhar atento”. Afiança, de seguida que nunca foi acusado de fraude e que tem a consciência tranquila sobre aquilo que fez e disse enquanto vereador com pelouros na Autarquia Paredense. Continua, lendo as afirmações proferidas pelo Sr. Renato Almeida sobre o ex Presidente da Câmara Municipal, Celso Ferreira, em que este lamentava que o mesmo não se pudesse recandidatar dado o excelente trabalho que fez à frente dos destinos da autarquia. Desta feita, criticou o facto de meses após estas declarações concorrer como candidato a vereador pela lista do Partido Socialista. Questionou porque é que não foram colocados presépios em todas as rotundas da Cidade de Gandra. Finda, desejando a todos um Feliz Natal.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia responde, afirmando que uma vez mais há uma intervenção no espaço público sem o conhecimento da Junta de Freguesia e que os presépios foram colocados pela catequese

O Sr. Renato Almeida pede para defender a honra do Sr. José Mota.

Sílvia Sá Pindo defende a Honra do “Aqui há festa”, a propósito do comentário do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, ao apelidar o mesmo de “evento partidário”, dizendo que estava aberto a toda a comunidade e que o Sr. Presidente da Câmara Municipal e o Sr. Vereador Elias Barros estavam no referido evento na qualidade de seus amigos.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia reafirma que considera que o “Aqui há festa” se tratou de um evento partidário.

Sem mais nenhum assunto a tratar, deu-se a sessão por encerrada.